115

Illmo e Exmo Snr

Tenho de participar a V. Exa. que manifestando-se no dia 9 do corrente, em um dos Corpos Estrangeiros que guarnecem esta Capital, alguns signaes de insubordinação e communicando-se esta nos dias successivos a outros tambem Estrangeiros, proveio d'ahi a momentanea perturbação que de taes successos he infallivel consequencia. Mas lançando o Governo de Sua Magestade Imperial mão das medidas energicas que erão proprias do momento conseguio restabelecer completamente a boa ordem, logo que se mostrou aos amotinados que não lhes restava outro recurso senão appelar para a Clemencia de Sua Magestade Imperial, que extendendo-se sobre taõ miseraveis alucinados, os salvou dos effeitos da indignação de um povo fiel, que com igual horror via

sua ingratidão e rebeldia.

Para que o infeliz effeito de uma seducção mi
litar que por momentos poz em ocgitação esta
cidade, não torne ao longe o aspecto de uma
convulsão politica, como poderia acontecer
se o Governo não previnisse a desfavoravel
impressão que poderião causar falsos ru-
mores, espalhados ou pela malicia ou pela
incauta credulidade, he que ponde a Vossa
ao facto dos acontecimentos d'aquelles dias
recommendo a Vossa de Ordem de Sua Ma-
gestade Imperial, que desvanecendo todas
as idéas que possão fazer-se deste facto, que
o Mesmo Augusto Senhor muito Lamenta,
communique ao Governo junto ao qual
Vossa está accreditado, que este acontecimen
to teve unicamente o caracter acima

mencionado, convindo igualmente dar to=
da a publicidade possivel á presente com=
municação.

Não duvido a Regencia menor sentis facaõ
saber, que, Querendo Sua Magestade Im=
perial que as medidas que se tomaraõ
tivessem todo o aspecto de conciliaçaõ que
era compativel com taõ funestas circums=
tancias, Desejou que apparecesse aos arma=
dos alguma porçaõ das forças perten=
centes ás Estaçoens Navaes Estrangeiras sub=
tas mente Porto; e que estas forças se con=
duzissem de um modo, que será constan=
temente tido na Consideraçaõ de Sua
Magestade Imperial, como um novo
penhor da amizade e estreitas relaçoes
que unem o Governo Imperial aos

n.º 15 1828

Recebido em 28 de Agosto 1828

Respondido em 6 de Setembro. —

seus fieis Alliados.

O que eu tenho de participar a V.Mg.de para sua intelligencia e execução.

Deos Guarde a V.Mg.de Palacio do Rio de Janeiro em 18 de Junho de 1828.

Marquez de Aracaty

D. João Antonio Pereira da Cunha